



O EPISTEMICÍDIO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM ENSINO RELIGIOSO

JOSÉ ALEXSANDRO DE LIMA; VALDICLEY EUFRAUSINO DA SILVA

Introdução: entendemos que o processo de historicidade da formação docente em ER no Brasil possui um emaranhado de problemas, mesmo com as transformações que creditaram o ER como não confessional, principalmente a partir dos anos de 1990. Para o presente trabalho, destacamos a formação docente em ER e a produção de saberes relacionados às tradições negras enquanto problematização, tendo em vista o caráter brutal, deturpado e demonizado dado ao longo da história dessa disciplina escolar.

Objetivo: o foco do nosso trabalho é a questão do epistemicídio na formação docente em ER. **Metodologia:** O presente estudo é classificado como pesquisa bibliográfica tendo em vista que a pesquisa está pautada no levantamento bibliográfico de cunho qualitativo. Para além destacamos o caráter analítico-crítico abordado no texto, fugindo, deste modo, da postura meramente descritiva. O epistemicídio é caracterizado pelo apagamento das construções das identidades e conhecimentos negros. Em outras palavras, o assassinato brutal das histórias, da vida, das ciências e das múltiplas formas dos/as negros/as se auto-reconhecerem. O epistemicídio acarreta uma massiva relação de assimetria de conhecimentos tendo em vista os currículos eurocentrados da educação básica brasileira e consequentemente do ER. **Resultado:** a partir da pesquisa, em fase inicial, encontramos como resultados parciais, a notoriedade de que o Ensino Religioso é excludente de pessoas e sistemas de crenças negras, configurando, neste caso, o assassinato das produções negras de modo contínuo. **Conclusões:** Em termos de considerações finais, destacamos que há a necessidade de uma reestruturação e investimento teórico-metodológicos na formação continuada e permanente na formação dos docentes do Ensino Religioso.

Palavras-chave: Ensino religioso, Epistemicídio, Sistema educacional, Formação docente, Negros(as).